

Curso de **Magia Angelical**



com Frater Kosmos

Irmandade da Luz Infinita

ESCOLA E TRADIÇÃO DE MAGIA ANGÉLICA

Lição 3



Magia Lunar

Desde tempos imemoriais, a Lua tem sido associada ao Mistério e a Magia.

Sua face mutável, que surge e desaparece, é fonte de maravilhamento para a Humanidade e sua beleza tem inspirado inumeráveis poetas e artistas. Ela era, e ainda é, adorada como o símbolo da Grande Ísis. A força da Lua constitui a base da magia natural do xamã e do wiccan. Por milênios, *aqueles que sabem* utilizaram as tremendas energias lunares que governam os ciclos físicos da própria vida. Graças ao poder da Lua, são regulados o fluxo e o refluxo dos oceanos e mares, nascem, crescem e morrem as plantas e animais, e despertam os sonhos secretos dos homens.

No plano físico da manifestação, a Lua exerce influência gravitacional sobre todos os líquidos. Como somos constituídos por 90% de água, quando chega a época da máxima maré mensal, vemo-nos afetados nas profundezas da nossa psique, onde estranhas coisas se agitam, e nossas energias latentes aproximam-se do umbral da consciência. Por isso, todo exercício esotérico destinado a desdobrar a consciência - seja ele clarividência, viagem astral ou cristalomancia - tem mais eficácia se praticado durante a Lua Cheia.

Nesse período, a Lua se torna o espelho mágico do Sol e os mundos se alinham.

A isso se deve também, em grande parte, a instabilidade mental que ocorre quando é Lua Cheia; e todos se beneficiariam se as tradições lunares fossem estudadas por aqueles cuja vocação é cuidar dos que sofrem.

No horóscopo de uma pessoa, a posição da Lua significa o tipo de alma (a psique), enquanto o Sol indica o tipo de espírito que busca expressar-se por meio do indivíduo. Diz um ritual: "Com a Mãe (a Lua) estão as chaves da vida; mas com o Pai (o Sol) estão as chaves do espírito."

Assim como a Lua física recebe luz e energia do Sol, transmitindo-a para a Terra, assim a alma recebe sua iluminação do espírito e (dependendo de seu alinhamento) transfere essa luz interior para a manifestação.

Assim como o quarto crescente, certas almas mostram apenas uma fração do esplendor espiritual, ao passo que outras, como a Lua Nova, estão ainda completamente ocultas pela sombra material da Terra, inconscientes dos múltiplos níveis do ser. Há também aquelas belas almas que, como o plenilúnio, aspergem sua radiância sobre o globo, transformando a noite em dia prateado.

Entre os antigos, a Lua era conhecida como a Rainha do Céu ou a Alma do Mundo, querendo eles dizer com isso que o satélite desempenha o mesmo papel, com relação ao nosso planeta, do subconsciente com relação à pessoa. Todo nascimento, nutrição e crescimento em escala global são regulados pelo astro da noite. A Lua Nova e a Lua Cheia são os pontos culminantes no ciclo regenerador da vida. Por esse motivo os sacerdotes antigos viam, nessas duas fases, períodos de intensa concentração mágica. Mesmo hoje, os lamas do Budismo tibetano observam as profícuas energias da Lua Nova e da Lua Cheia com dias de silenciosa meditação. Preces especiais são ditas nas sinagogas do mundo inteiro nos sabás que antecedem essas fases. É também quando os membros de Wicca cumprem seus eshats.

Na verdade, muitas culturas religiosas ainda utilizam um calendário lunar para determinar seus dias santos. A Páscoa é calculada com base na Lua Cheia depois do equinócio de primavera.

As Marés

A Lua regula o poder criador que alimenta e sustenta toda a vida manifesta. A matéria física é efêmera pelos padrões dos planos interiores. As células do corpo humano estão em fluxo constante de renovação e decadência, de nascimento e morte. Nossos corpos substituem um terço de suas células em cada ciclo de vinte e quatro horas - Jesus repousa durante três dias no sepulcro antes de ressurgir em seu glorioso corpo solar.

No sentido da permanência, o corpo etérico e sutil é que é real. O corpo etérico retira seu alimento dos ciclos de energia vital regulados pela Lua. Essa energia, conhecida no Oriente como prana ou chi, sustenta a vida física. Os ocultistas ocidentais chamam-na de etérica; tecnicamente, ela representa o ponto de contato entre o astral inferior e o nível da plena fisicalidade. É essa energia que coloca em movimento os próprios átomos. É a energia etérica que se manifesta sob a forma de saúde e vitalidade na pessoa. Por isso, a aura etérica (o campo sutil mais próximo do corpo) é examinada por curadores e videntes antes ele emitirem seus diagnósticos.

Esse mar dinâmico de força etérica permeia e penetra todas as coisas vivas, animadas ou inanimadas. Ele representa a grande rede que interliga todas as formas vitais manifestas, a "túnica" inconsútil da natureza. A aura do próprio planeta Terra estende-se muito além de sua atmosfera: alcança a órbita da Lua. É o movimento da Lua, através da aura planetária, que provoca as alternâncias de maré alta e maré baixa. Assim como um transatlântico levanta onda por onde passa, assim o curso da Lua gera grandes correntes no etérico Mar da Vida.

Além da órbita do satélite está a "face oculta da Lua", um termo técnico ocultista para o plano astral.

Isolar-se do fluxo etérico de energia é atrair a doença; bloquear os caminhos planetários de energia é provocar a insalubridade. A força vital etérica flui através de tudo na Terra; dela vivemos e nela nos movemos. Ela pode ser intensificada pela excitação, pela dança ou pelo ritual mágico; ou enfraquecida pelo isolamento, pelo vampirismo psíquico ou pela doença orgânica.

Os chakras do corpo astro-elétrico atuam como centros de distribuição dessa energia e redes de canais (meridianos ou nadi.) conduzem-na pelo organismo.

O conhecimento e o estudo desses canais constituem a base da acupuntura, que libera os canais bloqueados ou distorcidos a fim de que a energia vital possa fluir desimpedida. Com efeito, na China clássica, o acupunturista trajava-se de branco (cor lunar) e empregava agulhas de prata (metal que responde à energia da Lua), só ministrando seu tratamento durante a metade crescente do ciclo lunar.

Também o planeta Terra possui canais que conduzem a energia etérica por seu corpo global. Outrora chamados no Ocidente "Caminhos da Lua" e no Oriente "Sendas do Dragão", hoje conhecemos esses canais pelo nome de "linhas ley"). Essa vasta rede conduz a energia vital pela superfície da Terra. Quando dois ou mais caminhos da Lua se encontram, forma-se uma espiral de energia pela fusão das correntes. Os antigos sacerdotes erguiam sobre seus edifícios sagrados essas espirais, fossem eles dolmens, círculos de pedra, pirâmides ou templos. Por ocasião do renascimento ou plenitude da Lua, os sacerdotes dos Mistérios executavam seus impressionantes rituais, acrescentando sua energia à força lunar e fazendo-a derramar-se pela terra, levando energia renovada, vigor e fertilidade a todos. Observada pelo olho interior, essa grande rede de caminhos da Lua surge como uma malha de prata, pulsando com a energia vital que nutre e sustenta o mundo. É dessa torrente de força vital que os duendes extraem energia para executar suas tarefas de renovação.

Por isso, os velhos sábios praticavam suas cerimônias durante a Lua Cheia, a fim de captar aquele poder. E é uma visão maravilhosa a terra banhada de radiância lunar, com os elfos dançando em êxtase pelos caminhos da Lua, repletos da vida de sua Rainha.

Tradições Lunares

Na vida cíclica do nosso sistema solar, o Sol é como o ponteiro das horas num relógio, levando doze meses para atravessar os doze signos do zodíaco, enquanto a Lua, como o ponteiro dos minutos, cruza-os no ciclo lunar de vinte e oito dias. No ciclo lunar, a Lua Crescente e a Lua Minguante equivalem aos equinócios solares, a Lua Cheia e a Lua Nova aos solstícios. A Lua viaja tão depressa (a largura de seu disco em um minuto) que, visto das profundezas do espaço, nosso planeta parece envolto numa aura de luz prateada, à medida que o satélite vai tecendo um véu de proteção em torno dele.

O conhecimento das fases da Lua é que nos possibilita a prática da magia. Sintonizando-nos com as energias emitidas nessas diferentes fases, podemos acrescentar sua potência à nossa própria. Na magia, como na natação, mais vale acompanhar a maré do que lutar contra ela - embora todo profissional maduro deva saber também como se lhe opor em ocasião de grave necessidade.

A Lua tem duas grandes marés: a crescente, da Lua Nova à Cheia, e a minguante, da Lua Cheia à Nova. Ambas têm sua utilidade. Além disso, as duas apresentam o seu ponto medial, criando assim quatro fases ou quartos num ciclo lunar completo.

O primeiro quarto vai da Lua Nova até sete dias depois; o segundo vai do fim do primeiro quarto até a Lua Cheia. O terceiro quarto, a partir da Lua Cheia, dura sete dias; e o quarto estende-se do fim do terceiro quarto até o momento em que a Lua parece desaparecer na "Noite sem Lua". O ciclo lunar completo consiste de vinte e oito dias, chamados nos textos antigos de "Vinte e Oito Casas da Lua".

☾ Poderoso Um de Deus

O arcanjo da Lua é Gabriel, cujo nome significa "Deus é Poderoso". Gabriel é o Príncipe da Fundação e regente do signo zodiacal de Câncer. Ele traz a Palavra criadora, dá a visão, comanda a hoste angélica dos Querubins e rege o elemento água. Na arte sagrada, Gabriel muitas vezes é pintado empunhando um bastão ornado de lírios, flor consagrada à Lua. O bastão é a vara do poder e, como as varas floridas de Aarão e de São José de Arimatéia, diz-nos que as marés etéricas regulam a vida e que o renascimento anual da natureza, o milagre da primavera, é provocado por essas marés ocultas.

Gabriel, como Haniel, costuma mostrar-se sob forma feminina, revelando o aspecto nutriz dos poderes da Lua. Quando surge sob forma masculina, indica com isso o aspecto gerador da mesma força. Nos antigos panteões havia deuses lunares assim como deusas lunares.

Gabriel pode ser visualizado no quadrante ocidental, com olhos verdes que lembram o mar batido pelas tormentas, asas-aura de cor violeta pintalgada de prata - e cercado pelo rumor de águas turbilhonantes.

🐾 Criaturas da Lua

Os cães são consagrados à Lua e ao seu arcanjo, Gabriel. Na mitologia egípcia, Anúbis, o Senhor do Chacal, é o guardião da Mãe-Lua, Ísis. Todas as raças e tipos da família canina - dos lobos ao pequinês - estão sob o seu poder; e a magia lunar pode ser utilizada para garantir a saúde e o bem-estar dos cãesinhos de estimação. A lebre (não o coelho), o mocho, as grandes aranhas e as mariposas noturnas são mensageiros do arcanjo da Lua.

Todas as formas de crustáceos são lunares; a lagosta ou lagostim figura no quadro da décima oitava carta do tarô, "A Lua". A pérola, a adulária, a madrepérola e a prata conduzem bem o magnetismo lunar e podem ser usadas na magia da Lua. Todas as flores brancas, especialmente o lírio, propiciam a Lua. Para atrair suas bênçãos, coloque-as na janela (onde a Lua as pode "ver") em noites de Lua Cheia ou Nova.

No reino vegetal, o melão, a lechia, a pêra e o salgueiro refletem o poder lunar. As cores branca, prata e verde-claro também se acham em sintonia com a Lua.

☾ Seu Anjo Lunar

Todas as práticas mágicas associadas à Lua estão sob a regência de Gabriel, mas para levar a efeito esse aspecto da Magia Sagrada dos Anjos é preciso que você invoque também a assistência de seu anjo lunar pessoal.

O anjo lunar dominante é aquele que governa o signo do zodíaco em que estava a Lua no momento do nascimento.

O horóscopo é um holograma do universo, congelado no instante em que se toma a primeira respiração. Os anjos que presidem a cada nascimento fazem com que esse instante esteja em completa harmonia com as necessidades do Eu superior que planejou a encarnação.

Informações sobre a posição da Lua no decurso dos meses e anos podem ser obtidas nas efemérides; você pode comprar uma para cada ano, pois são baratas. (ou pode baixar gratuitamente. Na época em que Goddard publicou o livro, que é o livro texto de sua tradição, provavelmente na Internet ainda não se encontravam os sites como os listados abaixo).

<https://cnastrologia.org.br/efemerides/>

https://www.astro.com/swissep/ephemeris_p.htm

<https://www.findyourfate.com/astrology/ephemeris/pt/ephemeris-portuguese.html>

(e aqui você consegue fazer teu mapa astral gratuitamente): <https://www.mapaastral.com.br/>

Examinando as tabelas, descobrimos o signo em que a Lua estava no dia e na hora do nascimento. O satélite leva de dois a três dias para cruzar um signo, mas isso varia, e convém então consultar a efeméride do ano em questão.

Veja a Tabela 1 abaixo para a lista dos anjos regentes de cada signo zodiacal.

Tabela 1. Regência Zodiacal dos Anjos-Mestres

SIGNO DO ZODÍACO	ANJO	SIGNO DO ZODÍACO	ANJO
Áries	Samael	Libra	Haniel
Touro	Haniel	Escorpião	Samael
Gêmeos	Rafael	Sagitário	Sachiel
Câncer	Gabriel	Capricórnio	Cassiel
Leão	Miguel	Aquário	Uriel
Virgem	Rafael	Peixes	Sachiel

O anjo regente do Sol é o ser angélico que governa o signo do zodíaco no qual estava o astro-rei no instante do nascimento.

Se você nasceu a 16 de março de 1954, o Sol se encontrava em Peixes (Sachiel) e a Lua em Leão (Miguel): portanto, seu anjo lunar é Miguel e seu anjo solar é Sachiel.

Tanto o anjo do Sol quanto o da Lua são invocados em várias partes da magia sagrada.

Os anjos-mestres agem através do plano astral, que é também o plano emocional. A invocação é um ato de concentração mental ativado por nosso corpo astral, que "acende" a aura. Assim, nossa intenção é amplificada por nosso próprio anjo lunar, transmitida ao arcanjo Gabriel e dirigida para o objetivo desejado a fim de adquirir realidade física.

Os Talismãs de Poder

A magia lunar utiliza as duas grandes marés etéricas regidas pela Lua: a montante, quando todas as coisas crescem e prosperam, e a vazante, quando as águas refluem e as coisas se estiolam.

Para tanto, recorreremos a dois talismãs sagrados, chamados Tábuas da Lua: respectivamente, a Tábua de Invocação e o Quadrado de Exclusão, consagradas ao arcanjo Gabriel.

A Tábua de Invocação

Este talismã de poder é empregado durante o primeiro quarto; quanto mais próximo da Lua Nova, melhor. Sua função é fomentar tudo o que há de bom.

No entanto, não significa que você pode pedir tudo de uma vez, pois cada petição deve ter sua Tábua de Invocação feita e consagrada só para ela.

Na forma e no delineamento, as Tábuas de Invocação lembram, fisicamente, as Tábuas da Lei que continham os Dez Mandamentos. A razão é que Moisés recebeu a Lei iniciadora da civilização Ocidental por ocasião da Lua Nova.

O nome do próprio Sinai, monte onde aconteceu o fato, deriva de Sin, deus caldeu da Lua. Essa tábua aparece também em A Chave Suprema de Salomão como o "Primeiro Pentáculo da Lua", embora o talismã anteceda de muitos séculos esse livro.

A Tábua de Invocação da Lua pode ser usada para aumentar o que é desejável na vida: saúde, profissão, fortuna. Pode ser usada ainda para "dar nascença" a alguma coisa, conseguir um novo emprego ou acionar um projeto. É ótima para a convalescença, pois traz rejuvenescimento, e particularmente eficaz em áreas especializadas da saúde feminina como problemas menstruais, concepção, parto ou menopausa. A tábua, finalmente, pode ser utilizada para concretizar qualquer matéria regida pelo arcanjo Gabriel (detalhes mais tarde no curso) e **para invocar, por intermédio de Gabriel, outros anjos***.

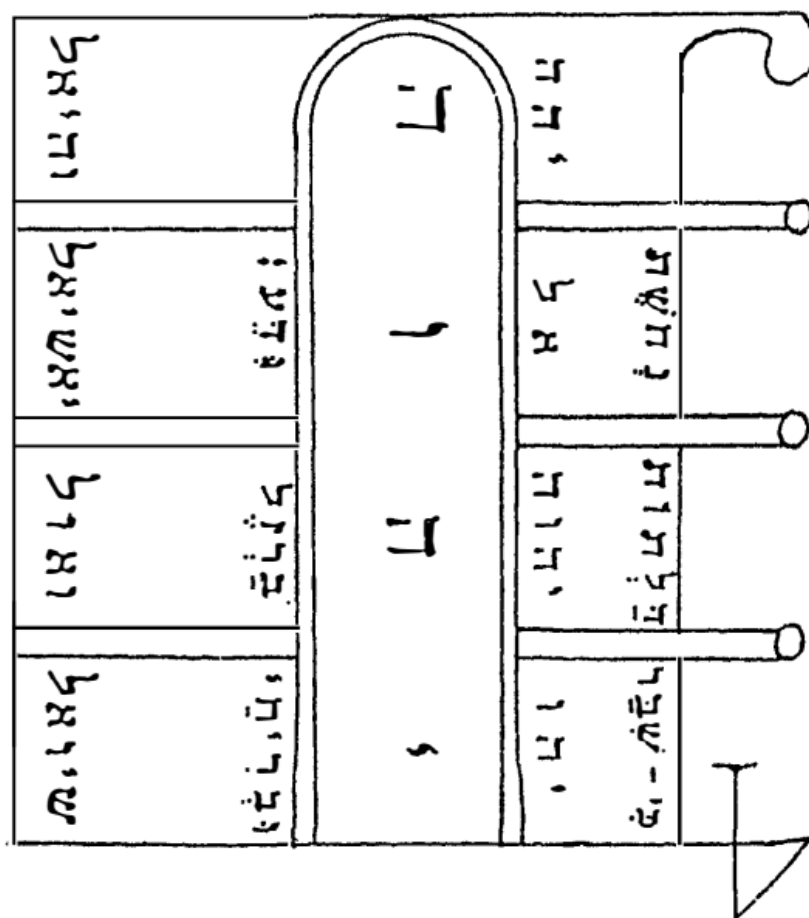


Figura 1. A Tábua de Invocação da Lua.

A Tábua de Invocação da Lua é desenhada em papel branco com tinta de qualquer cor, mas você pode utilizar diversas cores a fim de transformá-la numa obra de arte ou usar as cores próprias do ser angélico que preside à matéria do pedido.

*Segundo uma tradição oculta, esses mistérios do arcanjo Gabriel podem ser usados para se invocar os anjos cujos mistérios e ritos são desconhecidos ou duvidosos, como por exemplo o arcanjo Asariel de Netuno.

Primeiro, trace o contorno da tábua, depois as letras das colunas, a começar da coluna da extrema direita. Por fim, escreva o Tetragrama, as quatro letras do Nome Inefável do Um, no arco central do desenho. Tratando-se de letras hebraicas, convém escrevê-las da direita para a esquerda. As palavras hebraicas na tábua representam os vários títulos de Deus, os nomes de alguns anjos lunares e o versículo 16 do Salmo 107 ("Pois quebrou as portas de bronze e despedaçou os ferrolhos de ferro"), que fala das limitações superadas por influência da tábua.

Registre então o seu pedido, sob o diagrama ou no verso da tábua, segundo a escrita Tebana.

A Escrita Tebana é uma das duas escritas sagradas utilizadas no sistema de invocação angélica. Você simplesmente fará a transliteração dos caracteres romanos para os símbolos correspondentes na tabela da escrita Tebana. Poderá invocar qualquer anjo por intermédio da Tábua e Invocação ela Lua, mas somente na Lua Nova ou no primeiro quarto. Depois você será apresentado à regência de todos os anjos-mestres; a partir daí, você saberá distinguir qual anjo invocar. A natureza do objetivo determinará a natureza da petição.

Se, por exemplo, você precisa de um carro, não peça "dinheiro para comprar um carro", pois isso coloca limites ao modo pelo qual o universo irá atendê-lo. Peça, antes, o objeto em si: um carro. Mas se precisar mesmo de dinheiro, solicite "meios de ganhar dinheiro". Assim procedendo, você se dispõe a fazer a sua parte e a trabalhar pelo dinheiro, precisando da assistência angélica apenas para descobrir a oportunidade de ganhá-lo.

Não é verdade que o esforço sempre será bem-sucedido. Qualquer fazendeiro lhe dirá que já trabalhou duro semeando, cuidando da plantação em todas as suas fases... apenas para ver a colheita destruída pelo excesso de chuvas, pela seca ou pelas pragas. Trabalho perdido. Na Magia Sagrada dos Anjos, nós invocamos para merecer; faremos a nossa parte sabendo que os anjos, se o consentirem, facilitarão as oportunidades e garantirão os resultados. Se necessitar de assistência em assuntos financeiros, recorra ao anjo Sachiel de Júpiter.

No âmbito da saúde, não se pode meramente pedir "boa saúde". Deve-se ser específico. Solicite a cura de uma determinada doença e será atendido. Uma vez pedida, a cura poderá vir de várias fontes: médicos, curadores ou mudança cabal de atitude. A magia da Lua só pode ser utilizada para invocar cura para você mesmo ou para a sua família. Outras partes da magia sagrada, explicadas no curso, prestam-se à invocação de cura para estranhos.

Muitos se sentem tentados, nesse campo, a imaginar-se "doutores ambulantes", prontos a curar qualquer um. As coisas, porém, não são tão simples, como certos curadores descobriram às próprias custas. Uma lição impopular, mas verdadeira, é que no nosso atual estágio de evolução aprendemos mais pelo sofrimento do que pela alegria. Em tempos de júbilo e contentamento, tornamos complacentes e alheados, preocupados unicamente com a garantia da nossa felicidade. É em tempos de dor, ansiedade, luto ou solidão que a maioria das pessoas, por meio da reflexão e da introspecção, observa os padrões de vida que criou, detectando as reações emocionais negativas que, pela recorrência, levam a uma espiral descendente.

Por essa razão, os ocultistas abordam o problema da cura com cautela. O "benfeitor" atira-se de cabeça sem obter antes permissão, privando assim as pessoas a quem quer ajudar de suas próprias conclusões e subsequente evolução. Portanto, o conflito íntimo do paciente - que é a verdadeira origem de muitas doenças - tem de encontrar outro meio de captar a atenção da personalidade, exteriorizando outro conjunto de condições mórbidas. A vida pessoal de certos "benfeitores" é uma confusão - prova segura de que não estão na lista de amigos dos Senhores do Karma.

Praticar esse sistema não fará de você um curador, que é uma vocação muito especializada. No entanto, se um doente pedir sua ajuda, você poderá recorrer aos anjos em favor dele, desde que se leve em conta a natureza sutil e complexa do destino humano. As palavras que se seguem são uma petição de cura, de eficácia comprovada ao longo dos anos: "Possa o sofrimento de [nome da pessoa] ser suportado por uma boa razão ou rapidamente eliminado." A experiência mostra que, em resultado desse tipo de petição, o doente logo se conscientiza e o mal físico desaparece.

Com os talismãs da Lua, você contata o anjo encarregado do assunto por meio da influência de Gabriel e do seu próprio anjo lunar.

Se, por exemplo, tiver de invocar a cura de seqüelas pós-operatórias, essa é a área de Samael. A petição começará assim: "Ao anjo Samael de Marte, por intermédio do arcanjo Gabriel. . ."

Você pode colorir a tábua com o vermelho e laranja de Samael.

Cada pedido exigirá uma tábua, confeccionada e consagrada especialmente a ele .

Uma vez confeccionada e consagrada, a Tábua de Invocação será mantida por um ciclo lunar completo e destruída na Lua Nova seguinte. Você poderá fazer várias ao mesmo tempo; no entanto, a variedade na magia é como colocar diversas panelas no forno: divide a concentração e dilui o poder, de modo que os resultados poderão tardar. O melhor é fazer uma de cada vez. Mas pode suceder que você não tenha escolha: nesse caso, elabore uma Tábua de Invocação para um problema e utilize uma das demais técnicas apresentadas no curso para o outro.

☉ Quadrado de Exclusão

Este talismã da Lua é bem mais fácil de desenhar, mas sua aparência simples disfarça seu poder. É utilizado para excluir circunstâncias que restringem a realização pessoal. Doença, pobreza e tribulações, atuais ou iminentes, podem ser removidas pelo uso correto do talismã.

O quadrado é desenhado e consagrado na primeira noite depois da Lua Cheia, no terceiro quarto, de sorte que, diminuindo o disco lunar, vá diminuindo também a adversidade que você quer excluir de sua vida. O quadrado pode livrá-lo de condições, situações ou pessoas que você já superou, mas continuam a atrapalhá-la, impedindo seu progresso e o delas próprias. O quadrado lembra o conceito de "devolução" dos índios norte-americanos, pelo qual as influências coercitivas, sejam elas pessoas ou coisas, são mandadas de volta para o universo com coração aberto e abençoadas para que façam boa jornada.

Mesmo a doença, não raro devida ao pensamento ou condicionamento negativo da própria pessoa, pode ser modificada, transformando-se sua energia em poder vivificante.

B	U	A	H
9	7	2	P

Figura 2. O Quadrado de Exclusão da Lua.

O Quadrado de Exclusão é desenhado com tinta preta em papel branco. Em primeiro lugar traça-se o quadriculado e depois escreve-se no alto, em caracteres romanos, a palavra "Buah" (que significa dissipar, afastar), repetida embaixo na Escrita Tebana. No centro do quadrado você escreverá, também na Escrita Tebana, aquilo que quer eliminar da sua vida. Assim como a Tábua de Invocação, faz-se um Quadrado de Exclusão para cada assunto: **ele não pode ser utilizado para vários problemas ao mesmo tempo.**

O quadrado consagrado é mantido por um ciclo lunar completo e queimado na Lua Cheia seguinte. Se o mal de que deseja se desvencilhar persistir ainda (há coisas mais fortes que outras), faça um novo quadrado para continuar o trabalho.

Se o problema tiver dado sinais de diminuir, tome isso como um indício de que está sob controle e deixe-o por conta dos poderes celestiais. O Quadrado de Exclusão é particularmente eficaz na eliminação de doenças, pobreza e problemas domésticos ou emocionais.

Em caso de grande necessidade, você poderá utilizar ambos os talismãs da Lua em conjunto. Se for pobre, na Lua Cheia faça um quadrado para banir a pobreza e, na Lua Nova seguinte, elabore uma Tábua de Invocação pedindo a oportunidade de ganhar dinheiro

A Consagração

Esse é o ritual utilizado para consagrar os talismãs da Lua. Se você nunca realizou uma cerimônia sagrada, sugiro que faça a meditação visual Círculo da Lua antes da Consagração. Ela proporcionará à sua mente subconsciente formas com que revestir os poderes lunares. Assegure-se de que não será perturbado, pois convém trabalhar sem interrupções. Erga um altar: basta uma mesa coberta com toalha branca ou verde-clara, orientada para oeste, com duas velas brancas em castiçais (brancos, sendo os melhores os de prata ou vidro), mais uma luz central representando o Divino Criador e incenso de boa qualidade (olíbano ou incenso da Lua especialmente preparado).

Se quiser, coloque duas cartas ele tarô sobre o altar (a "Grande Sacerdotisa" para a Lua e o "Carro" para o signo zodiacal de Câncer), juntamente com sua petição, tesoura, régua e lápis coloridos. Flores brancas num vaso apropriado formam um bonito centro de mesa. Aconselha-se esboçar a lápis o talismã, antes da consagração, para que fique mais fácil preenchê-lo a tinta durante a cerimônia.

Tome um banho lustral, com a intenção de purificação em mente: você irá executar uma tarefa sagrada na presença dos poderes angélicos e deve estar purificado. Vista roupas limpas ou, se quiser, um manto colorido

Penetre no seu espaço sagrado e acenda a lâmpada do altar; na chama desta, acenda as duas velas e o carvão para o incenso.

Sente-se em meditação por alguns instantes, banindo todos os pensamentos alheios à sua intenção ritual.

Se alguma preocupação persistir (relacionada, por exemplo, com o problema que deseja eliminar), em vez de suprimi-la, determine-se mentalmente a dar-lhe depois a devida atenção; ela então serenará e deixá-lo-á livre para prosseguir. Quando estiver pronto, atire algum incenso no braseiro, dirija-se para o altar e ore:

Ó Todo-Poderoso, purifiquei e protegi este local onde me encontro. Se for da Vossa vontade, mandai Vossos Anjos Sagrados de Luz para que me ajudem neste problema que, de coração, eu apresento a Vós. Selah!

Apanhe a lâmpada acesa do altar e, mantendo-a à frente, faça o giro do recinto no sentido horário, visualizando um círculo de luz branca sendo formado pela chama. Completado o círculo, devolva a lâmpada ao altar.

Passe as mãos, o papel e os instrumentos pela fumaça do incenso a fim de purificá-los.

Agora, elabore a Tábua de Invocação ou o Quadrado de Exclusão da Lua.

Quando o talismã estiver pronto, tome-o com ambas as mãos e poste-se diante do altar novamente.

Com suas próprias palavras e pensamentos, chame o arcanjo Gabriel. Ele se colocará do outro lado do altar, fitando-o através da chama sagrada. Invoque então seu anjo lunar e saberá que ele atendeu ao chamado ao sentir-lhe a presença bem atrás de seu ombro esquerdo. Em seguida, concentrando-se no anjo que rege a matéria objeto do pedido, chame-o - perceberá que o anjo lunar o ajudará nisso.

Ao responder, o anjo se fará discernível à sua psique volteando sobre a lâmpada do altar.

Na presença desses Seres Brilhantes, leia a sua petição em voz alta com firme intenção e depois coloque o talismã sobre o altar.

Sentirá o poder penetrando na tábua ou no quadrado e "vivificando-os" de modo curioso. Então o anjo regente partirá, levando consigo a essência do pedido.

Educadamente, agradeça ao anjo lunar e ao arcanjo Gabriel, que por sua vez partirão também. Tome novamente a lâmpada e faça outro círculo, mas desta vez no sentido anti-horário; a radiância do círculo retornará, pela lâmpada, ao Coração da Luz. Por fim, poste-se diante do altar e ore:

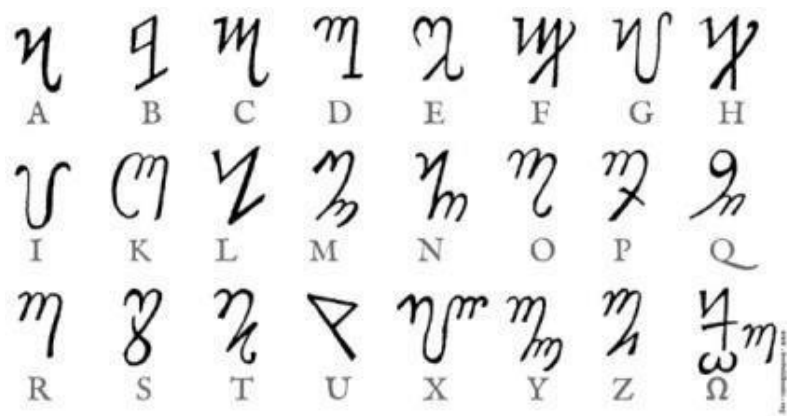
Ó Todo-Poderoso, obrigado por esta graça. Possam os poderes invocados, com a Vossa bênção, retornar à suas esferas. Selah.

Apague as velas e desmonte o altar, se precisar. Deixe a lâmpada acesa e as flores brancas no parapeito da janela como uma oferenda aos poderes da Lua. Guarde o talismã consagrado em lugar seguro.

Chegada a hora de destruir o talismã, bastará erguer um altar simples com uma toalha, uma lâmpada e um receptáculo para as cinzas. Invoque o Todo-Poderoso como antes, faça o círculo de luz com a lâmpada e em seguida, com suas próprias palavras e seu amor, agradeça aos poderes angélicos envolvidos.

Depois, acenda o canto da tábua ou do quadrado na lâmpada do altar e deixe queimar no receptáculo até o fim. Repita a "Licença para Partir" (palavras finais da cerimônia) e deposite as cinzas na terra amorável.

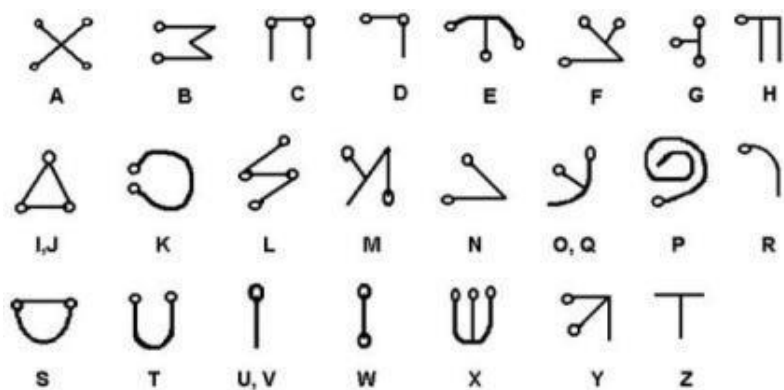
Alfabeto Tebano:



Alfabeto Tebano ou Alfabeto dos Bruxos

O Alfabeto Tebano, também conhecido como Alfabeto de Honorius de Thebas, apareceu pela primeira vez num livro de Johannes Trithemius chamado *Polygraphia*, que foi escrito em 1518. Atualmente, é mais conhecido como Alfabeto Bruxo, pois é muito empregado por brux@s e magos, além de também ser empregado como oráculo.

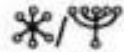
Alfabeto Celestial:



Este Alfabeto Celestial foi revelado por Agrippa, personagem que influenciou muitos magos, tais como John Dee. Agrippa acreditava que magia devia ser sistemática, combinando o mundo natural e o mundo espiritual através da participação humana. Este alfabeto é também chamado de Alfabeto Angélico, usado por muitos para inscrever coisas com o elemento Ar.

Ensinamos este alfabeto aqui pois será muito usado em sua carreira mágica. Agrippa revelou três alfabetos mágicos, todos derivados do Hebraico.

Alfabeto Malachim:

											
aleph	beth	gimel	daleth	he	vau	zain	cheth	theth	yod	kaph	lamed
a	b	g	d	h	f, u, v, w	z	c	th	i, j, y	k	l
											
m	n	s	e, o	p	x	q	r	sh	t		

Outro alfabeto revelado por Agrippa, o alfabeto Malachim, mostrado acima, é um alfabeto atribuído ao elemento Terra.

O Alfabeto chamado de *Transitus Fluvii* (Passagem pelo Rio) é, obviamente, relacionado à Água, e também foi revelado por Agrippa em seu Terceiro Livro de Filosofia Oculta.

Pratique bem escrever nestes alfabetos, especialmente o Thebano, Celestial e o da Passagem do Rio, pois são bastante usadas estas escritas em magia. Comece a treinar agora, escrevendo seu nome nestes alfabetos.

Alfabeto da Passagem do Rio:

										
a	b	c	d	g	h	j	k	l	m	n
										
o	p	q	r	s	t	v	x	y	z	th/w

COMO INVOCAR OS 72 NOMES SAGRADOS

Os 72 nomes sagrados poderão ser invocados na abertura de uma consagração; com solenidade. No Pantáculo, forma um poderoso círculo de proteção.

Voltado para o Oriente, acenda uma vela e um incenso. De pé, sempre voltado para esta estação e tendo como claridade apenas a luz da vela, leia em voz alta e solenemente e o modo como lê é muito importante. Antes faça algumas respirações profundas até sentir-se bem harmonizado; é preciso que todo o seu ser esteja atento à leitura. Desligue-se do mundo à sua volta. Relaxe. Sinta e mentalize cada uma das palavras e saiba que, ao recitar os nomes sagrados, estará emitindo vibrações poderosíssimas.

“D-us de todos os Universos, Mentos que presidem o destino de nossa humanidade, concedei-me o poder de criar, para que eu possa ajudar a construir um futuro de luz para o mundo em que vivo; recebei a imagem que irei formar com minha mente, e que se torne realidade tangível.”

Mentalize, neste momento, sua Verdadeira Vontade, e veja-a já realizada. Imagine-a como a imagem parada de um *slide*. Quando vir o quadro bem nítido, em sua mente, recite lentamente, enquanto mantém na mente a idéia de que as vibrações emitidas pelos nomes sagrados irão fixar em seu quadro mental a luz astral dos Nomes Sagrados:

Adonay † Agiel † Agios † Agla † Aydy † Alla † Agzi † Anod † Aded †
Anub † Athanatos † Aglaia † Alfa e Ômega † Ariel † Bamboy † Binah
† Biúd † Boog † Cados † Chokmah † Dominus † Deli † D-us † Eleyson
† Eloy † Elohim † Ely † Esar † Ella † Hana † Hey † Heth † Hobo †
Hommon † Iddio † Jay † Jafaron † Jehovah † Jesus Christo † Josy † Jot
† Jother † Kether † Kalo † Lenyon † Maniel † Messias † Oborel †
Omiel † Oreon † Oxio † Orsy † Paracletus † Polyel † Pora † Pino †
Rosael † Shadday † Tzabaoth † Tara † Tetragrammaton † Theos † Teuth
† Uriel † Venaliah † Umabel † Yael † Yschyros † Zarnary † Zeut † Zimi
† Zulphy † Assim seja!

Faça o sinal da cruz, (†) com a mão direita estendida, dedos unidos e voltados para cima, palma voltada para seu lado esquerdo, com a mão distante de seu corpo cerca de 30 cm. Deixe a vela e o incenso queimando até consumirem-se totalmente.

É tradição que os 72 nomes santos e sagrados de D-us, constituem um precioso amuleto para livra-nos de toda classe de perigos e ciladas, tanto em viagens por terra, mar ou ar, como em qualquer parte do mundo em que se encontrar seu portador. O Papa León em sua obra *Enchiridion Leonis Papae* – Roma 1740 – diz sobre as virtudes desse amuleto, dizendo que qualquer pessoa que o levar consigo não poderia ser prejudicado nem pelo seu mais feroz inimigo. Nota-se que entre os 72 nomes consta o de *Christo* e também o de *Agla*, que serve para defender-se contra todas as adversidades.

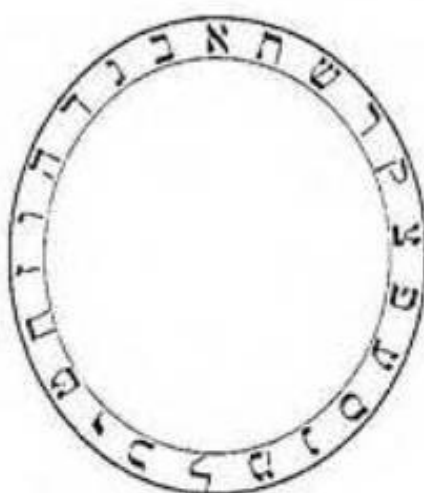
Comprovaram que muitas pessoas que levavam este amuleto, em muitas ocasiões, salvaram suas vidas milagrosamente, algumas escapando de terríveis catástrofes.

Estes nomes devem ser escritos com tinta nanquim (azul celeste), num papel virgem, isto é, que não tenha sido utilizado antes. Ao raiar do dia de um Sábado, antes que o Sol apareça, deve-se terminar de anotar, antes mesmo que ele surja por inteiro no horizonte. Entre os nomes se deixará um espaço para traçar cruzeiros, as quais deverão ser desenhadas no dia seguinte na mesma hora, ou seja, ao raiar do dia.

Durante as próximas sete semanas, este amuleto deverá ser lido com solenidade no dia e hora do Sol. O propósito essencial deste ritual mágico é a união do Microcosmos com o Macrocosmos, o qual se obtém o êxito por meio do Eu superior. Ao invocar uma deidade ou energia superior, o *buscador* deverá ter uma perfeita consciência do universo e de si mesmo, pois ele não é mais que um reflexo desse Macrocosmos. Na invocação, o *buscador* torna-se uno com D-us; o Eu superior, chispa divina, se converte no que é, um pequeno deus, com todas as qualidades e poderes possíveis, pois de certa medida é onipotente e onisciente...

POTENCIALIZAÇÃO DAS BORDAS DOS PANTÁCULOS

Nas bordas de alguns pantáculos, adicionamos duas maneiras potencializadoras, e comprovadamente eficazes em suas funções. Uma é a simbolização dos 72 nomes divinos pelos pontos, e a outra é a adição do alfabeto hebraico, que simboliza os 22 Arcanos Maiores da Tradição Kabbalística, facilmente comprovado em Radiestesia.



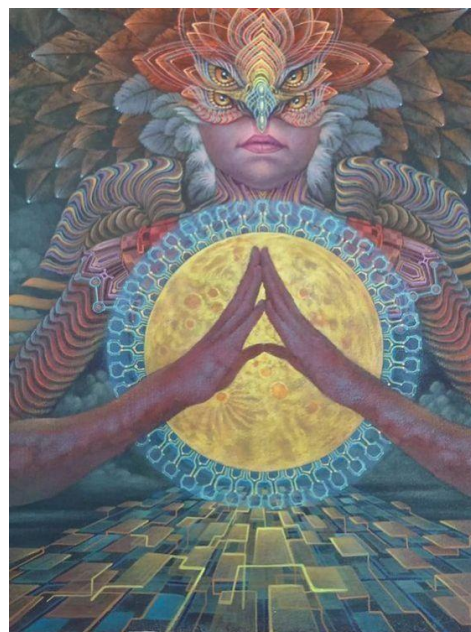


Sim, de fato a magia é vasta e profunda como o oceano. Ela adota muitas formas, dependendo da cultura onde esteja inserida. Ela também adota muitos métodos e surge de diferentes motivações. Ademais, também faz uso de diferentes poderes e diferentes níveis de poder e iluminação.

Métodos práticos para trabalhar com seres angélicos

No trabalho mágico, você chegará a um ponto onde a necessidade de trabalhar com seres angélicos não poderá ser evitada, pois eles são os guardiões dos umbrais, as pontes, por assim dizer, para certas formas de poder. Existem muitas abordagens diferentes ao trabalho com seres angélicos e muitas delas tendem a ser parte de um sistema mágico ou religioso.

As mais comuns abordagens aos seres angélicos no mundo ocidental são a Kabalística, Cristã e Islâmica. Os sistemas pagãos tendem a refletir estes três sistemas monoteístas usualmente com uma pitada de mitologia Grega ou Egípcia adicionada ‘só para garantir’. Na magia ritual as abordagens Kabalística e Greco-Romana são as mais comumente usadas, usando os nomes, atributos, etc., como um precursor à invocação.



Alguns sistemas mágicos simplesmente invocam estes seres, e quando eles são bem-sucedidos, os seres emergem dentro deste reino e olham para o magista. O magista olha de volta para eles e o ser angélico aguarda pelo pedido de trabalho. Nada acontece exceto que o magista, em terror e espanto da imensidade e poder deste ser, se apavora e começa a sacudir freneticamente seus braços, numa fútil tentativa de criar um sigilo de banimento. Usualmente, contudo, se uma pessoa não sabe o que ela está fazendo, nada tende a acontecer além de um ego inflado e algumas recitações um tanto impressionantes.

Certos sistemas mágicos possuem estruturas muito concisas para trabalhar com seres angélicos, as quais filtram o poder, e o moldam às necessidades e desejos daquele grupo. Esta é provavelmente uma segura, mas ineficiente, maneira de trabalhar com seres angélicos e, embora não muito possa ser feito, não muito dano pode resultar, também.

A exceção a esta regra é Kabala pura: o sistema é fechado e altamente filtrado, mas pode, quando usado corretamente, trazer imensas quantidades de poder angélico para dentro de nosso mundo; felizmente tal sistema requer um bocado de tempo para aprender e praticar, o que acaba filtrando a maioria dos idiotas. Existem, porém, os ocasionais Kabalistas de alto nível que

ainda usam estes seres para realizar seus próprios planos pessoais.

Assim, você pode trabalhar com estes seres sem todos os nomes, rituais, padrões, etc.? Bem, a resposta é sim. Não é fácil, mas isto permite ao operador interagir com um ser angélico sem os filtros ou coerções criadas pelos humanos; você precisa confiar totalmente no ser angélico para ele criar seu próprio filtro, de modo que o poder dele não te destrua.

Antes que sigamos adiante, vamos revisar alguns fatos básicos: Anjos não são seres fofinhos de luz. Eles são imensamente poderosos, grandes e de aparência muito estranha, frequentemente se apresentando com muitas cabeças, muitos olhos, montes de asas, algumas vezes numa forma de serpente, algumas vezes metade animal, algumas vezes como cubos ou rodas de fogo girantes. Suas vozes são poderosas o bastante para destruir edifícios ou matar pessoas.

Anjos são seres colmeia: eles frequentemente são constituídos de muitos fragmentos, os quais são todos o mesmo ser. Todas as partes juntas formam um arcanjo. Quando nós humanos trabalhamos com seres angélicos, muitas vezes estamos trabalhando com um fragmento ou minúscula parte daquele ser. Isso é tudo que nossos débeis corpos podem aguentar sem se autodestruir. Seres angélicos não possuem emoção – eles não discernem entre bem e mal, eles simplesmente fazem seu trabalho. Se o trabalho deles é destruir e você aponta uma cidade para eles, eles irão destruí-la, se você pedir na maneira correta. (Esta é a arte, saber *como* pedir; é como tentar pedir dinheiro de um parente para gastar por aí...)

Eles não possuem um amplo alcance de percepção: eles basicamente enxergam apenas aquilo que estão programados para ver. O que isso significa é que eles possuem uma consciência do tipo ponta de agulha, a qual tende a fazer uma coisa ou uma cadeia de ações, e eles fazem isso extremamente bem. Eles não entendem ou percebem muito fora de seu campo. Existem muitas ordens e tipos de seres angélicos; alguns trabalham estreitamente com a humanidade, alguns trabalham ocasionalmente com a humanidade, alguns se mantêm bem distantes e alguns nem mesmo estão cientes de nossa existência.

Um ser angélico é o umbral para a consciência de um planeta, é o umbral para a consciência de um grão de areia, uma baforada de ar, um tornado, um animal, uma árvore, uma rocha... (Tenho fé) de que você me entendeu.

Existem certos anjos, usualmente nomeados como anjos ou daimons, que foram magicamente forçados ao serviço, por séculos ou mesmo milênios; a despeito de qual seja sua ação forçada, eles são perigosos pois estão operando de um ponto de vista de manipulação humana e não o verdadeiro propósito da existência deles.

A amarração de anjos (acontece com demônios também) existe desde a magia da Mesopotâmia e Egito, e é também usada na magia Bon Tibetana: é poderosa, perigosa e corrupta. Um bocado dos nomes de anjos que aparecem em magia Kabalística foram amarrados ao serviço humano como guardiões de templo, fontes de poder e como assassinos. Para evitar este problema, é melhor trabalhar com consciências angélicas sem usar o nome/apresentação – ir mais fundo até a fonte da consciência angélica sem forma humana e você começará a tocar em claro e verdadeiro poder angélico.

Conforme um adepto ganha mais conhecimento mágico, ele vai se deparar mais e mais com anjos amarrados; esta é uma tentativa de colocar o adepto na senda de trabalho e espera-se que ele seja capaz de reconhecer as amarrações e retirá-las. É um trabalho infernal, mas vale muito a pena se você ou um grupo tiver sucesso (embora o resultante esgotamento físico realmente incomode, e pode durar semanas). Então, você verá e interagirá com verdadeiro poder angélico.

Os anjos com os quais trabalhamos neste curso são considerados anjos positivos, livres de amarras, mas você deve sempre ficar atento. Magia é magia...

Sem um umbral ou limiar angélico, nada pode passar do amorfo para a forma, nada pode se manifestar em nosso mundo físico. Nós passamos através da consciência angélica quando nascemos e passamos por ela novamente quando morremos.

Nós percebemos isto como uma visão deles nos ajudando e eles trabalham em cada aspecto da vida e da morte. Eles são os portais do poder nos templos, e os umbrais do poder dentro de nossos corpos.

Eles não fazem sua jardinagem por você nem eles dão conselhos matrimoniais; se alguém estiver fazendo publicidade de aconselhamento marital com a ajuda ou canalização dos anjos a pessoa ou é um charlatão trapaceiro ou é uma pessoa ingênua que está sendo mero brinquedo, provavelmente de parasitas astrais.

Relembre que muitos outros seres se disfarçam, ou para obter o que eles querem, ou apenas para se divertir. Seres dos *Faery*, em particular, possuem um senso de humor bastante esquisito, e vão sacar uma imagem de tua cabeça e se revestir nela. Parasitas vão se disfarçar de anjos se isto fizer você abrir tuas energias para “cura”; existe sempre alguma infeliz vítima New Age que possui mais dinheiro do que bom senso.

Após um trabalho poderoso com estes seres, descanso é a melhor coisa, e não coma carne por alguns dias se for carnívoro: a vida que o animal deixou vai impactar você por alguns dias. Passar através de um anjo pode afiar teus sentidos interiores por um tempo, e tudo pode se tornar alto, ou brilhante, e tua “vista” pode se tornar um bocado mais forte. Algumas vezes o oposto acontece e você sente como se tivesse um saco sobre tua cabeça por alguns dias; o corpo de cada um reage de maneira diferente, mas é certo que reage!

Uma coisa com a qual tomar muito cuidado quando começar a trabalhar com estes seres: não se deixe empolgar e levar pelo poder ao qual tem acesso. Muitos egomaníacos doentios tendem a ser bloqueados de qualquer trabalho com estes seres devido à sua inabilidade em serem disciplinados.

Mas qualquer operador pode ficar preso na armadilha, se não tomar cuidado, particularmente quando você realiza exatamente qual é o potencial do nível de poder que você está acessando. Tenho visto alguns grandes sacerdotes destruídos ou transformados em paródias de si mesmos por roubar poder deles, ou abusar do poder destes seres.

Apenas lembre-se de que, quando trabalhar com estes seres, é sempre melhor trabalhar em serviço a outras pessoas, ou pela terra; desemaranhar, desatar, abrir portais, etc. Se você instigar uma nova ação usando estes seres, então você está começando um novo padrão de destino e por ter usado estes seres do limiar, o padrão é poderoso; o ricochete poderia ser imenso.



Embora tenha sido pintado um quadro um tanto assustador no texto que acabamos de ler, você não precisa se preocupar (ainda) com este nível muito avançado de magia e seus decorrentes problemas. Porém, é muito importante estar ciente do que é um verdadeiro trabalho com as forças angélicas e os verdadeiros impactos que isto pode acarretar. Por isto sempre estou a insistir na importância de praticar os exercícios tais como Chi Kung ou outros, como *asanas* de Yoga ou *pranayama*, pois são métodos para fortalecer você, fortalecer teu corpo/mente de forma a poder aguentar os níveis mais altos do trabalho angélico. Não descuide deste fator e fortaleça seu corpo/mente com estas práticas.

No entanto, o objetivo deste curso e tradição é operar de maneira simples e segura, e existe muita magia com energias angélicas que funciona de maneira simples, eficaz, segura e maravilhosa. Vou agora ensinar uma prática mágica simples e segura, um método que poderá testar por si. Eu a aprendi na década de 80, no livro de Michael Howard sobre a magia das velas. Funcionou a primeira vez em que a pratiquei, e tem trazido para mim cerca de 80% de sucessos. Ou seja, poucas foram as vezes em que ela não funcionou. Transcrevo abaixo o ritual, e recomendo a leitura do livro.

Esta modalidade de magia, apesar de sua enganadora simplicidade, funciona muito bem. Bem... vamos à prática:



Ritual para Mudança do Clima

Num dia nublado (ou chuvoso), coloque uma vela no peitoril da janela – longe das cortinas, é claro! E acenda-a dizendo:

*“Ó anjo da Manhã,
Senhor da Aurora Dourada,
ouve meu pedido!
Varre essas cinzentas nuvens da tristeza,
que se reúnem no céu sobre mim.
Como esta luzinha brilha aqui embaixo,
faz com que o Sol brilhe lá em cima,
despertando todas as forças da natureza,
abençoando toda criatura viva
com seus raios de glória”.*

Como foi dito antes, o uso de figuras angelicais é para se harmonizar com a tradição cristã do mundo ocidental das imagens que fixam no subconsciente desde a infância. Assim, o conceito de “anjos” é bem conhecido da maioria das pessoas e, ao mesmo tempo, principalmente no esoterismo.

Você pode invocar Toth, Pã, ou qualquer dos deuses antigos, gregos, romanos, egípcios, saxões, nórdicos, ou celtas com que sentir forte ressonância, mas a ressonância mais forte, geralmente, será a de seu país e de sua cultura.

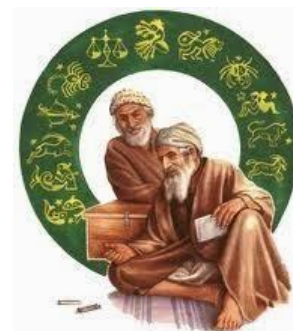
Os nomes não são o mais importante, pois como já dizia a famosa escritora do ocultismo, Dion Fortune, “todos os deuses são apenas um Deus”.

(Também tive sucesso em parar chuvas fortes invocando o nome de Eudora, deusa das tempestades. Nestas ocasiões, não empreguei uma vela. Faça tuas experiências!)

Como invocar o Anjo Ruqya'il

Bagdá, verão de 1878

O calor em Bagdá estava escaldante e as ruas fervilhavam com o ruído das incessantes atividades humanas de um dia comum. Porém, dentro da casa de Mestre Rashid, havia um frescor agradável, e a atmosfera tornava-se espiritual devido ao aroma exótico do incenso.



Samir escutava atentamente enquanto seu mestre lhe ensinava mais uma antiga magia, uma magia que era ensinada fazia séculos, entre os adeptos de sua tradição, uma tradição muito antiga, que traçava suas origens lendárias ao próprio Rei Suleiman, mais conhecido como Salomão entre os judeus e os cristãos.

Mestre Rashid, sentado sobre seu tapete de meditação, olhou bem-humorado para seu inteligente discípulo, um discípulo que recentemente começara a aprender com ele os segredos da antiga magia dos *Djinn*, a misteriosa e antiquíssima magia cujo poder até mesmo ele, que estudara com grandes mestres, respeitava e inclusive temia. Mestre Rashid falou: “Este ritual que irá agora aprender, meu filho, é um método para obter informações com o anjo Ruqya’il. Este é um anjo de Deus que lhe responderá qualquer pergunta que possas ter sobre algum assunto sério. Jamais empregue a ajuda angélica em coisas triviais, mas apenas naquelas ocasiões em que haja real necessidade.”

Mestre Rashid pegou sua pena e a tinta de açafraão consagrada, e sobre a unha de seu polegar, escreveu o nome de Ruqya’il, dizendo:

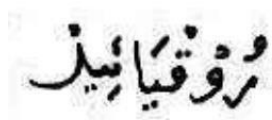
“Este é o nome de Ruqya’il, que você deverá escrever sobre a unha de seu polegar, assim como fiz agora. Após isto, você deverá recitar por 3 vezes o mantra. Após cada recitação do mantra, declare aquilo que seu coração deseja saber.”

“Entendi, mestre! Desenho o nome sobre a unha do polegar e então recito o mantra, digo em seguida o que desejo saber. Recito por três vezes.”

“Correto. Depois de recitar o mantra por três vezes, coloque teu polegar atrás de sua cabeça, na junção entre a cabeça e o pescoço, e permaneça nesta posição enquanto invoca o anjo, chamando continuamente o nome *Ruqya’il*, até que o anjo apareça para ti, ou até sentir que o contato foi efetuado. Como ficará numa posição incômoda, poderá sentar-se em uma poltrona para este ritual. Como já está desenvolvendo sua visão, poderá ter a visão do anjo, ou então ele pode aparecer para você em sonhos, ou então ele poderá plantar em tua mente a resposta que tanto almeja. Se você adormecer enquanto invoca o anjo, isto pode ajudar também...”

“Eis o mantra: Ajib ya khudamahadal ismi waahkbirni 'an maa fi dhamiri qalbi... (declare aqui o que deseja saber.)”

E este é o nome de Ruqya’il, que deverá escrever sobre tua unha:

A stylized Arabic calligraphic representation of the name Ruqya'il, written in a fluid, cursive script. The letters are black on a white background, with some decorative flourishes.

Esta deliciosa mágica, relatada na forma de uma estória entre Samir, o aprendiz da magia dos Djinn e Rashid, seu mestre, é um bom exemplo de magia angelical não muito divulgada, o tipo de magia clássica que era praticada secretamente no Oriente Médio. As tradições de magia do Islã, embora fortemente perseguidas naqueles países, são riquíssimas em conteúdo. Infelizmente, muito pouco tem sido traduzido para as línguas ocidentais. No curso da Irmandade de Ishtar (www.irmandademagicka.com.br), aberto a membros e não membros da Golden Dawn, são ensinadas muitas práticas como esta.